

ESTADO DA BAHIA
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO E DESPESAS DE CAPITAL
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A DEZEMBRO DE 2010 / BIMESTRE NOVEMBRO - DEZEMBRO DE 2010

RREO - Anexo XI (LRF, art.53, § 1º, inciso I)

Apresentação de valores em R\$ 1

RECEITAS	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS ATÉ O BIMESTRE (b)	SALDO NÃO REALIZADO (c) = (a - b)
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO (I)	942.358.459,00	652.242.417,39	290.116.041,61

DESPESAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA (d)	DESPESAS LIQUIDADAS ATÉ O BIMESTRE		SALDO NÃO EXECUTADO (g) = (d - (e + f))
		LIQUIDADAS (e)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (f)	
DESPESAS DE CAPITAL	4.271.038.821,00	3.099.526.165,67	66.167.450,58	1.105.345.204,75
(-) Incentivos Fiscais a Contribuinte	-	-	-	-
(-) Incentivos Fiscais a Contribuinte por Instituições Financeiras	-	-	-	-
DESPESA DE CAPITAL LÍQUIDA (II)	4.271.038.821,00	3.099.526.165,67	66.167.450,58	1.105.345.204,75

RESULTADO PARA APURAÇÃO DA REGRA DE OURO (III) = (I - II)	(3.328.680.362,00)	(2.513.451.198,86)	(815.229.163,14)
--	---------------------------	---------------------------	-------------------------

Fonte: SICOF/SEFAZ/SAF/COPAF

Notas:

¹ < Operações de Crédito descritas na CF, art. 167, inciso III >

² Durante o exercício, somente as despesas liquidadas são consideradas executadas. No encerramento do exercício, as despesas não liquidadas inscritas em restos a pagar não-processados são também consideradas executadas. Dessa forma, para maior transparência, as despesas executadas estão segregadas em:

a) Despesas liquidadas, consideradas aquelas em que houve a entrega do material ou serviço, nos termos do art. 63 da Lei 4.320/64;

b) Despesas empenhadas, mas não liquidadas, inscritas em Restos a Pagar não-processados, consideradas liquidadas no encerramento do exercício, por força do art.35, inciso II da Lei 4.320/64.